

MONITORAMENTO E CONTROLE DE PROJETOS

Trata-se de uma metodologia Integrativa no Gerenciamento de Projetos de Capital e desenvolvida com base na Teoria das Restrições¹ (Theory of Constraints – TOC), fornecendo uma “Visão Holística” do progresso do Projeto, ou seja, o “antes” em um dado instante de observação, e o “depois”, após a execução do Plano de Recuperação, conforme ilustrações a seguir:



Identifica Processos: Gargalho, Pós-gargalo e Adiantados

Obs.: Painel Gerencial (plataforma de “KPIs”), de um Projeto de Linha de Transmissão com o gargalo identificado na construção das bases de torres, afetando: a montagem das torres, o transporte das estruturas metálicas; a emissão de documentos de QA/QC (Turnover Package), que atestam a qualidade executada e a Lucratividade.



Fluxo reequilibrado após executado o Plano de Recuperação.

¹ **Theory of Constraints – TOC:** Metodologia desenvolvida pelo Físico Israelense Eliyahu Moshe Goldratt e publicada nos Estados Unidos em 1984 através do livro a “Meta – Um processo de aprimoramento contínuo”, destinado a aplicação em fabricas e indústria em geral em que decisões da organização são adotadas com base nas restrições, fatores que limitam a meta da empresa de “ganhar dinheiro.”

Essa metodologia possui o grande mérito de interferir rotineiramente nos pontos identificados como causadores de atrasos, após a transformação instantânea de milhares de dados em poucas informações², e que elevam a qualidade das decisões gerenciais quanto a custos e prazos.

Essa capacidade é a responsável pela execução no prazo contratado, proporcionando absoluta satisfação geral pelo atendimento das necessidades básicas do Proprietário do Projeto.

Outros fatores são coadjuvantes nesse processo, como a redução do nível de “estresse” na equipe do Projeto, propiciando a criação de um ambiente de trabalho proficiente e favorável ao crescimento profissional de todos. Proporciona também, em decorrência do cumprimento do prazo, a elevação da “produtividade” com impacto direto na melhoria da “lucratividade” prevista.

Finalmente, a plena satisfação do Proprietário, enseja naturalmente o desejo de fidelização, fechando-se assim todo “Ciclo de Vida do Projeto” da melhor forma e a mais ampla possível, iniciando-se assim, um ciclo de oportunidades e prosperidade³.

José Frederico Gomes

jfredericogomes@gmail.com - (32) 98855-1012

² **Decodificação da TOC:** Transformações de dados em uma plataforma de “KPI’s”, (Painel Gerencial), através de metodologia interpretativa da “TOC” e adaptada às condições próprias dos Projetos de Engenharia de Construção Pesada – Infraestrutura.

³ **Prosperidade – Visão Viável:** Em novembro de 2002, Eliyahu Goldratt, autor do livro “A META”, lançou o desafio da “Visão Viável” com a aplicação da TOC nas empresas de um modo geral. Tive a oportunidade de confirmar essa visão, pois com apenas três Projetos em que tive o privilégio e oportunidade de aplicar essa metodologia, percebi seis sinais de retorno, confirmando-se assim, a possibilidade da Visão de Goldratt ser realística. Segue o link de acesso ao vídeo. (tecla Ctrl + Enter)

https://youtu.be/UaAcAXkjiQo?si=5Gnh7zl_bY6yw4Ru